

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**
2 **DE ENGENHARIA DE MATERIAIS.** Atendendo a convocação para a reunião, com

3 pauta específica, do Curso de Graduação em Engenharia de Materiais, no dia dezessete de
4 abril de dois mil e treze (17/04/2013), às dez horas e dez minutos (10h10min.), no
5 **Auditório do EMC**, estiveram presentes, Guilherme Mariz de Oliveira Barra, Presidente
6 do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Sônia Maria Hickel Probst, Orestes Estevan
7 Alarcom, Márcio Celso Fredel, Celso Fernandes Peres, Paulo Henrique Bodnar, Rafael
8 Paiotti Marcondes Guimarães e Rafael Gomes Nunes Silva. O prof. Guilherme deu por
9 iniciada a sessão. **Item 1** – Discussão das questões para os professores - Inicialmente o
10 prof. Guilherme informou que pretende fazer uma reunião com os alunos para ressaltar o
11 trabalho do NDE, com o objetivo de engajar os alunos no processo de avaliação do curso,
12 mesma atenção será dedicada os docentes com o objetivo de quebrar a resistência. A profa.
13 Sônia aproveitou as sugestões do questionário feito pelo prof. Milton, para apresentar a
14 proposta de questionário à ser aplicado junto aos professores do EMC e aos professores dos
15 outros departamentos que ministram aulas no curso. Contou ainda, que ao consultar a
16 página da universidade de Waterloo no Canadá, verificou que o curso de Engenharia
17 Mecânica daquela instituição tem três eixos: materiais, movimento e empreendedorismo,
18 sendo seu corpo docente do mesmo tamanho que o do EMC. Lembrou também que gostaria
19 de perguntar aos professores o que acham do dispêndio de um departamento ter dois cursos
20 em sistemas diferentes. A expectativa inicialmente aderida à criada do curso trimestral,
21 seria que outros cursos do CTC também passassem para este modelo. O prof. Orestes
22 demonstrou ter uma preocupação em criar uma polêmica em cima da semestralidade. E
23 sugere no questionário que devemos partir para uma engenharia de novos materiais, dar um
24 salto tecnológico. Que atualmente formamos engenheiros para a indústria tradicional.
25 Temos que avançar de fato sobre os temas de Materiais e Manufaturas para vislumbrar uma
26 nova formação. O prof. Celso Peres, tem uma opinião que os nossos engenheiros têm uma
27 alocação em indústrias que precisam deste profissional, mas para adentrarmos nesta
28 inovação tecnológica temos que ter uma intensa relação com empresas. Além disso, para
29 alavancar a graduação se faz necessário um fortalecimento da pós-graduação de materiais,
30 com foco na modelagem matemática e no desenvolvimento experimental. O Rafael Paiotti
31 acha que se passar para o regime semestral, teremos mais consideração dos chefes de
32 departamentos de matemática, física e química, quando da alocação de professores, pois os
33 mesmos encontram dificuldades de alocação de professores efetivos para lecionarem no
34 curso trimestral. Foi sugerido aos alunos visitarem as páginas das melhores universidades
35 do mundo e ver o modelo, a profa. Sônia se colocou a disposição dos alunos para ajudar no
36 encaminhamento do questionário e das diretrizes a serem avaliadas das páginas das outras
37 universidades. **Item 2** – Homologação das questões para o Diagnóstico do Curso. – Serão
38 encaminhadas por e-mail todas as questões para serem padronizadas, não havendo
39 manifestação em contrário, as mesmas estarão homologadas. **Item 3** – Definição dos prazos
40 para aplicação dos questionários e apresentação dos resultados – Não foi abordado. Ficou
41 combinada para a próxima reunião a explanação pelo prof. Orestes de como fazer o
42 planejamento e a metodologia. Nada mais havendo a tratar, Guilherme Mariz de Oliveira
43 Barra, presidente do NDE deu por encerrada a reunião, às onze horas e dez minutos
44 (11h10min.), tendo sido lavrada a presente ata que será encaminhada a todos os membros
45 do NDE. Não havendo manifestações no prazo de uma semana a mesma será aprovada e
46 assinada pelo Presidente do NDE e pelo chefe de expediente. Florianópolis, 17 de abril de
47 2013.